

Uma diferença muito sutil

Distrito Federal democratiza atenção ao superdotado e torna flexível atendimento a esse grupo que requer mais atenção

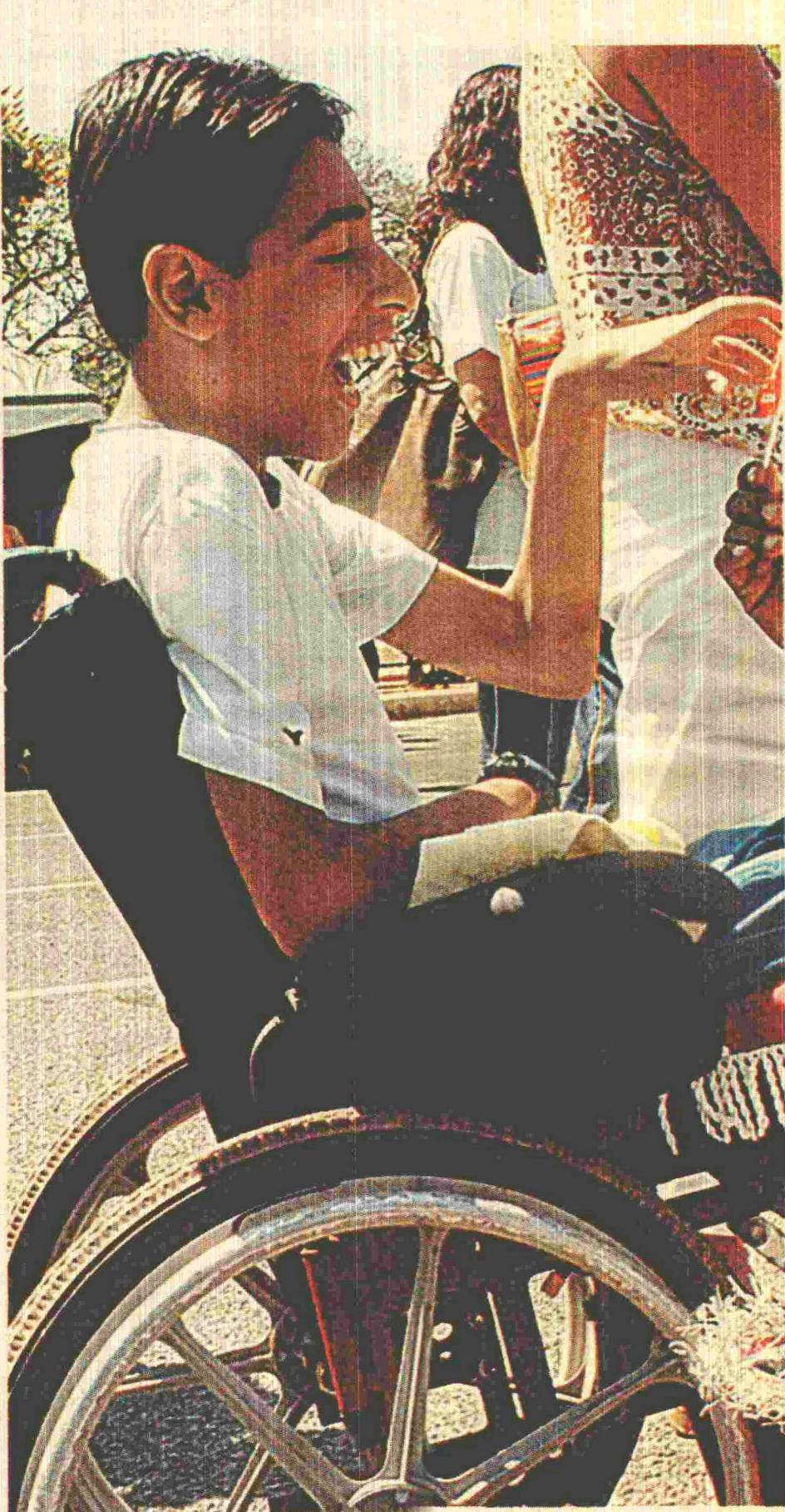
O aluno com altas habilidades, que necessita de condições favoráveis ao pleno desenvolvimento, têm na rede oficial de ensino a plena possibilidade de crescer. Hoje, a estrutura da Secretaria de Educação atende 582 estudantes superdotados em todos os níveis do aprendizado – Educação Infantil e ensinos Fundamental e Médio. Em horário contrário ao do ensino regular, é oferecido atendimento complementar de quatro a oito horas por semana.

O programa conta com uma equipe multiprofissional envolvida desde o processo de identificação até o desenvolvimento das habilidades dos alunos em salas de recursos com ambiente pedagógico estimulador e enriquecedor. Um grupo de especialistas formados por 58 professores fixos e itinerantes e oito psicólogos. Todo o trabalho parte de testes psicométricos, nos quais são avaliados a habilidade geral acima da média, a criatividade e a motivação ou envolvimento com a tarefa.

Esse processo de observação dura de três a quatro meses e determina o prazo de permanência do aluno no programa. O padrão adotado no Distrito Federal utiliza como referencial teórico o Modelo Triádico, desenvolvido nos Estados Unidos pelo professor J. S. Renzulli, a partir de 1986, que democratizou o ingresso do superdotado na escola e mostrou-se bastante flexível no que se refere à identificação e avaliação desse grupo especial.

No período em que o aluno está sob observação, é avaliado o envolvimento dele com a tarefa a partir do comportamento gestual, plástico, teatral, matemático e musical, entre outros. Nesse caso, o enriquecimento curricular se dá nas áreas de interesse do próprio estudante. Na acadêmica, nas disciplinas de Português e Literatura, Ciências Físicas e Biológicas, Matemática, História, Geografia e Informática; no talento, nas Artes Cênicas, Artes Visuais, Música e Educação Física.

Todo o trabalho parte de testes psicométricos, nos quais são avaliados a habilidade geral acima da média, a criatividade e a motivação ou envolvimento com a tarefa



O aluno especial recebe atendimento de quatro a oito horas por semana em jornada contrária à do ensino regular